



**XIV** Congresso Brasileiro de  
Controle de Infecção e  
Epidemiologia Hospitalar

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014 | EXPO UNIMED CURITIBA | CURITIBA | PR

# **DENGUE EM HOSPITAL PEDIÁTRICO: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO**

Dr. Francisco Ivanildo de Oliveira Júnior

Enfa. Regina Ruivo Bertrand



# Introdução

- O vírus da dengue causa doença de amplo espectro clínico.
- Especialmente nas crianças menores, os sinais e sintomas característicos, com cefaléia, dor retrorbitária, mialgias e artralgias podem manifestar-se por choro persistente, irritabilidade e adinamia, facilmente confundidos com outros quadros febris comuns da faixa etária.
- Pela dificuldade do diagnóstico, as primeiras manifestações clínicas no momento da suspeita clínica podem ser de quadro grave.
- No município de São Paulo, de janeiro a junho de 2014 foi observado um aumento significativo na incidência de dengue.

# Objetivos

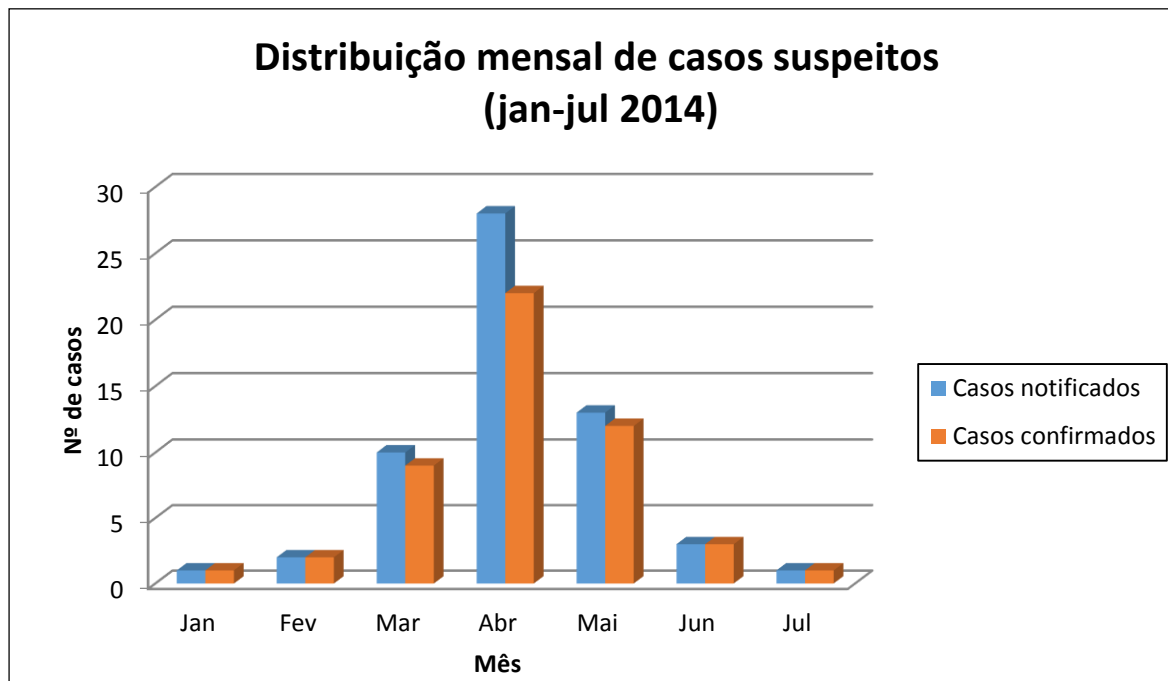
- Descrever o perfil epidemiológico, o quadro clínico-laboratorial e evolução de crianças atendidas com suspeita de dengue.

# Métodos

- Local do estudo: Hospital Infantil Sabará, serviço exclusivamente pediátrico, privado, localizado na cidade de São Paulo-SP, com cerca de 12.000 atendimentos/mês no Pronto-Socorro;
- Estudo observacional, de prevalência, retrospectivo;
- Revisão de prontuário, fichas de notificação e dados laboratoriais dos pacientes atendidos entre janeiro e a primeira quinzena de julho de 2014.

# Resultados

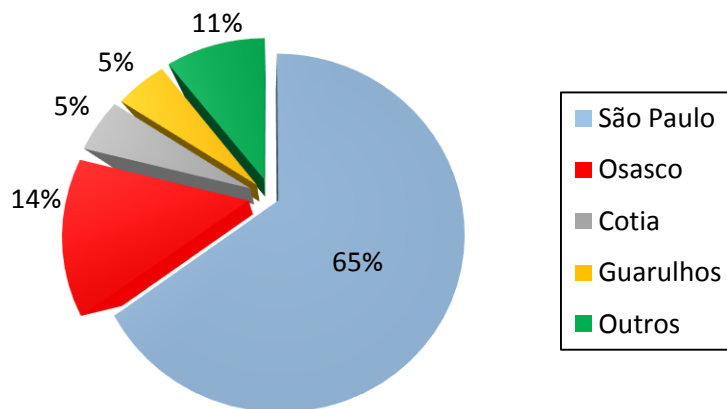
- Foram solicitados exames diagnósticos para dengue de 291 pacientes;
- 57 foram notificados e o diagnóstico foi confirmado em 50 casos (87,7%);
- O pico de notificação ocorreu nos meses de abril e maio, com 28 e 13 casos respectivamente.



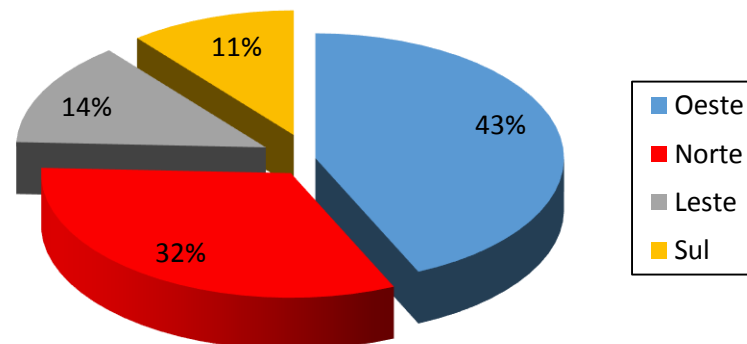
# Resultados

- Procedência dos pacientes notificados (n=57)
  - 37 (64,9%) da cidade de São Paulo
  - 20 (35,1%) de outros municípios da Grande São Paulo

**Município de origem dos casos suspeitos (n=57)**

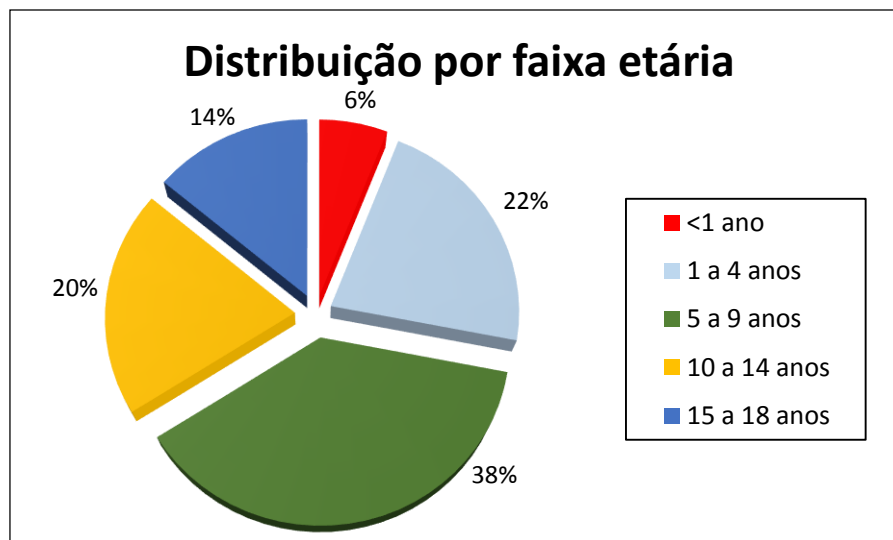


**Região de origem dos casos suspeitos (n=37)**



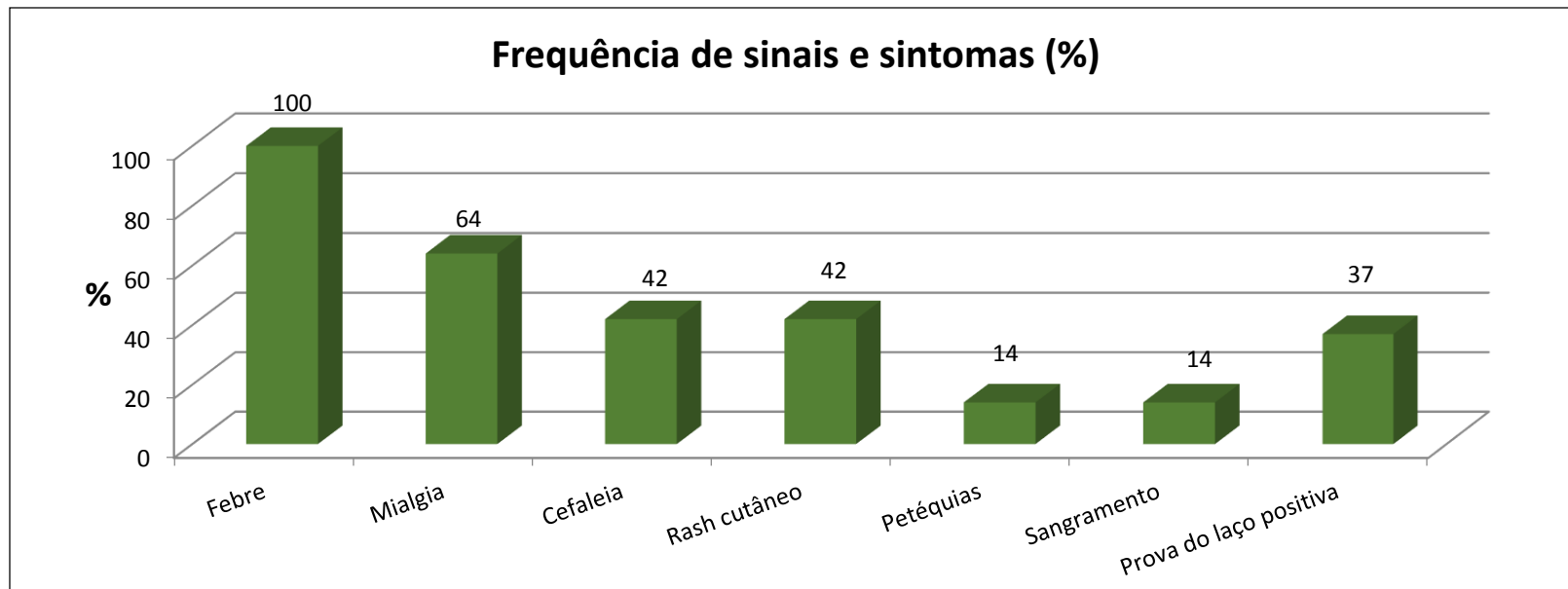
# Resultados

- 29 (58%) do sexo masculino, com idades variando de 3 meses a 18 anos (média 8 anos e mediana 7 anos)
- Na distribuição por faixa etária, a maior frequência verificou-se entre 5-9 anos (19 casos – 38%).



# Resultados

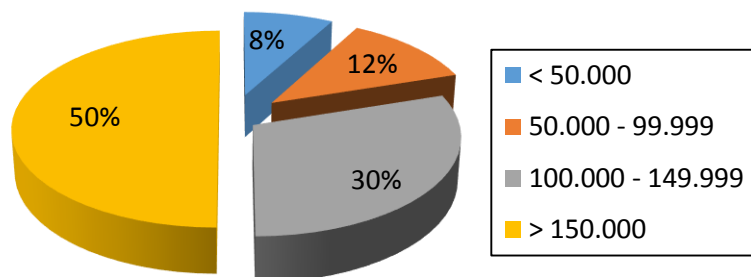
- A duração dos sintomas no momento da suspeita variou de 1 a 10 dias (média e mediana 4 dias);
- Classificação: 46 (92%) dengue clássico e 4 (8%) dengue com sinais de alarme;
- 41 necessitaram de internação hospitalar (82%) e o tempo de internação variou de 1 a 6 dias. Não houve óbitos



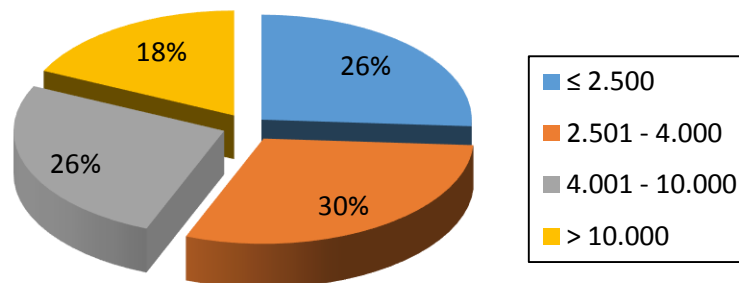
# Resultados

- A contagem de plaquetas no momento da admissão variou de 28.000 a 416.000/mm<sup>3</sup> (média 170.000 e mediana 153.000);
- A contagem de leucócitos na admissão variou de 1.700 a 28.600/mm<sup>3</sup> (média 5.871 e mediana 3.750);

**Contagem de plaquetas na  
admissão (/mm<sup>3</sup>)**



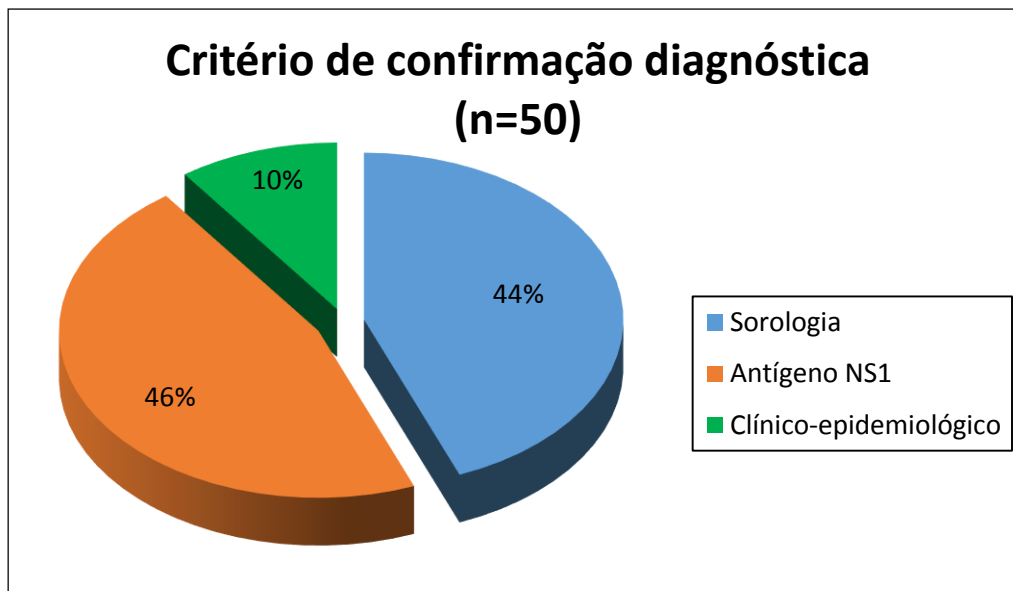
**Contagem de leucócitos na  
admissão (/mm<sup>3</sup>)**





# Resultados

- O critério utilizado para confirmação do diagnóstico foi sorologia em 22 casos (44%), NS1 em 23 (46%) e clínico-epidemiológico em 5 (10%).



# Discussão e Conclusões

- No período estudado apurou-se um aumento de aproximadamente 610% de casos suspeitos em nosso serviço em relação ao ano de 2013, refletindo o que foi verificado no município de São Paulo. No entanto, diferentemente das notificações no município de São Paulo, onde 96% dos casos são casos autóctones, no Hospital Infantil Sabará 35% dos casos suspeitos foram de outros municípios.
- Apesar da baixa especificidade já descrita para o diagnóstico clínico, a suspeita foi feita até o quarto dia de doença em 66% dos casos, o que pode ter influenciado a boa evolução. Não foram registradas formas graves da doença.
- O diagnóstico foi confirmado laboratorialmente em 90% dos casos. É possível que melhorando a informação aos plantonistas do Pronto-Socorro este percentual de confirmação laboratorial aumente.

Obrigado pela atenção!

[francisco.junior@sabara.com.br](mailto:francisco.junior@sabara.com.br)

